

## Ementário

1º SEMESTRE

	<p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA Resolução 04/CD de 05/11/1982 Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</p>	
<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b></p>		
<p><b>Disciplina:</b> História da Educação</p>	<p><b>Carga horária:</b> 80 horas</p>	<p><b>Semestre:</b> 1º</p>
<p><b>EMENTA</b></p>		
<p>A História da Educação no seio da história antiga. Condições históricas sobre o homem e o processo educativo. Educação humanista e liberal. A educação no advento da idade moderna. A pedagogia humanista das revoluções e o neo-humanismo. Educação no século XX. A educação contemporânea. A educação no Brasil. A educação brasileira da primeira república. A educação brasileira após 1930. A educação no interperíodo das ditaduras. A educação pós 1964. Século XX e XXI</p>		
<p><b>OBJETIVOS</b></p>		
<p>Contribuir para a formação do profissional licenciado em Pedagogia, apoiando-o na compreensão dos fundamentos da história da educação que se projetam nas diversas práticas educativas e pedagógicas, pautadas no transcorrer das relações humanas e a construção dos paradigmas teóricos que marcam esta dimensão.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>		
<p>GADOTTI, Moacir. <b>História das Idéias Pedagógicas</b>. São Paulo: Ática, 2005. LOPES, Eliane Marta Teixeira. <b>Perspectivas históricas da educação</b>. 2. ed. 1989. 80 p. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. <b>História da educação brasileira: a organização escolar</b>. 14. ed. Autores Associados, 1995. 166 p.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>		
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b>. 44. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. CAMBI, Franco (1999). <b>História da Pedagogia</b>. São Paulo. Editora da UNESP. GERMANO, José Wellington. <b>Estado militar e educação no Brasil: (1964-1985)</b>. São Paulo: Cortez, 1993. LUZURIAGA, Lorenzo. <b>História da educação e da pedagogia</b>. 12. ed. São Paulo: Nacional, 1999. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. <b>História da educação no Brasil</b>. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</p>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Filosofia **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 1º

### EMENTA

Origem, noção e divisão da filosofia. O conhecimento. Sistemas filosóficos, e temas atuais. Ética; Ideologia; sistemas filosóficos; correntes filosóficas. A contribuição da filosofia junto às teorias e práticas educativas da civilização ocidental e, também, no processo educativo na atualidade. O sujeito filosófico. A modernidade e pós-modernidade e a filosofia.

### OBJETIVOS

Propiciar o aprendizado filosófico a partir de uma visão crítica e reflexiva.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilena. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.  
GRANGER, Gilles-Gaston. **Por um conhecimento filosófico**. Papirus, 1989. 288 p.  
MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e Ética na Administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
MONDIN, Battista. **Curso de filosofia: os filósofos do ocidente**. 6. ed. Paulinas, 1982. 207 p. 2 v;  
MORENTE, Manuel García. **Fundamentos de filosofia: lições preliminares**. 8. ed. Mestre Jou, 1980. 324 p.  
VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lucia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.  
COSSUTA, Frédéric. **Elementos para a leitura dos textos filosóficos**. Martins Fontes, 1994. 258 p;  
MARITAIN, Jacques. **Elementos de filosofia I: introdução geral à filosofia**. 13. ed. Agir, 1981. 203 p. v.;  
MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. **Manual esquemático de filosofia**. São Paulo: LTR, 2010.  
PRADO JUNIOR, Caio. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2008.  
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Metodologia da Produção Científica e Acadêmica

**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 1º

### EMENTA

Conhecimento e saber: o conhecimento científico e outros tipos de conhecimentos. A metodologia científica e a construção do conhecimento. Metodologia da produção acadêmica: estudo, fichamentos, resumo, resenhas, trabalho acadêmico. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o embasamento teórico-empírico sobre Metodologia Científica e os principais métodos e técnicas de pesquisa acadêmica, enfocando aspectos do conhecimento científico, sua construção processual, sua legitimação e validação na academia e nas ciências sociais aplicadas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2008

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W. C. COLOMB, G. C. WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. Trad. Henrique Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

COLARES, Anselmo A. (org.) **O ensino superior e a produção do conhecimento**. Santarém, PA: Cravo Roxo, 2006.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de, **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos de metodologia científica**. Brasília: Paralelo 15; Editora UNB, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Psicologia do Desenvolvimento **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 1º

### EMENTA

Estudo do desenvolvimento humano nas suas dimensões físico-motor, afetivo-emocional, intelectual e social a partir de explicações teóricas da psicanálise com destaque para Freud, teoria cognitiva de Piaget e da teoria histórico-cultural com realce para Vygotsky, situando a Psicologia do Desenvolvimento no contexto da educação escolar.

### OBJETIVOS

Contribuir com a formação do futuro professor oferecendo-lhe instrumentos para a compreensão da contribuição dos conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento na compreensão de como as condições internas e externas ao indivíduo promovem mudanças no comportamento no percurso vital, e ainda: compreender os fundamentos das principais teorias psicológicas do desenvolvimento e dos processos psicológicos básicos; apropriar-se do conhecimento da evolução histórica, o campo da Psicologia do Desenvolvimento e das suas interfaces com outros campos do conhecimento e da psicologia; entender como as condições internas e externas ao indivíduo, promovem mudanças no seu comportamento em especial em períodos de transição no ciclo vital; analisar como a Psicologia do desenvolvimento se situa no contexto escolar e suas contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem escolar; observar situações empíricas e analisá-las a luz das teorias em estudo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, A. B. **A Psicologia do Desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1978.  
COLINVAUX, D. LEITE. B.L DELL'AGLIO, D. D. (Org.). **Psicologia do Desenvolvimento: reflexões e práticas atuais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.  
COOL, C. MARCHESI, A. PALACIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. V.1  
LIMA, E.S. **Indagações sobre o currículo: currículo e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.  
MOTA, E. M. Psicologia do Desenvolvimento: uma perspectiva histórica. In: **Temas em Psicologia**. 2005, vol. 13, n.2, p. 105-11.  
RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do Desenvolvimento**. V. I. São Paulo: EPU, 1981.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEE, Helen L. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997. 656 p.  
ERIKSON, Erik Homburger. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 111p.  
FREUD, Sigmund; STRACHEY, James. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, (1970-1996). Vol. VIII.  
PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. 389 p.  
OZELLA, A.S. (Org.) **Adolescências Construídas**. São Paulo, Cortez.  
PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento**

**humano**. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 684 p.

RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do Desenvolvimento**. V. III. São Paulo: EPU, 1981.

\_\_\_\_\_. **Psicologia do Desenvolvimento**. V. IV. São Paulo: EPU, 1981

\_\_\_\_\_. **Psicologia do Desenvolvimento**. V.II. São Paulo: EPU, 1981.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Sociologia da Educação **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 1º

### EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. Antecedentes históricos do surgimento da sociologia: Revolução industrial e Revolução Francesa. O pensamento sociológico de Comte, Marx, Durkheim e Max Weber.

### OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno o acesso ao processo de análise sociológica do fenômeno educacional. Analisar as principais teorias sociológicas sobre educação; Compreender a relação educação e sociedade; interpretar os discursos sociológicos contemporâneos acerca do fenômeno educacional; Analisar e se posicionar sobre as questões sociais envolvidas na educação e as relações entre o ser humano, a sociedade em que vive e o tipo de educação resultante de todo o processo e contexto.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: **Educação e Emancipação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 119-133.  
BOURDIEU, P. e PASSERON, J-C. **A Reprodução**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.  
BOURDIEU, Pierre. **A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In: FORQUIN, J-C. **Sociologia da Educação**. Petrópolis, Vozes, 1995.  
FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 6. ed. Moraes, 1986. 142 p.  
NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. 2. ed. Cortez, 1993. 220 p.  
RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. 7. ed. Cortez, 1996. 97 p.  
SNYDERS, Georges. **Escola, Classe e Luta de Classes**. 2ª edição, São Paulo, Moraes, 1981.  
TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional**. 5. ed. Vozes, 1986. 210 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Luiz Antonio. **A Educação na Sociologia: um objeto rejeitado?** Cadernos Cedes, Campinas, n. 27, p. 9-22, 1992.  
FORACCHI, M. H. (org.). **Educação e Sociedade**. São Paulo, Nacional, 1978.  
KRUPPA, S. M. P. **Sociologia da educação**. Cortez, 1993. 157 p.  
MORRISH, Ivor. **Sociologia da educação: uma introdução**. 4. ed. Zahar, 1983.  
NOGUEIRA, Maria Alice, CATANI, Afrânio. **Escritos de Educação**. 8.ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1998.  
SANTOS, Cleito P. dos. **Educação, Estrutura e Desigualdades Sociais**. In.: VIEIRA, Renato & VIANA, Nildo (orgs.). **Educação, Cultura e Sociedade**. Goiânia, Edições Germinal, 2002.  
TEDESCO, J. C. **Sociologia da Educação**. São Paulo, Autores Associados, 1995.  
VIANA, Nildo. **Introdução à Sociologia**. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

## 2º SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Filosofia da Educação **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 2º

### EMENTA

Introdução ao pensar, ao ato de filosofar, à gênese do pensamento grego e da ocidentalidade, caracterizando a reflexão e seus desdobramentos para a gênese do pensamento educacional. Principais referências teóricas do pensamento filosófico contemporâneo que mais diretamente dizem respeito às teorias educacionais: liberalismo, positivismo, marxismo e pragmatismo.

### OBJETIVOS

Discutir as grandes questões relacionadas aos fundamentos filosóficos da educação no Brasil bem como desenvolver a capacidade de interpretação crítica das principais posições filosóficas sobre a educação vinculando a atividade filosófica ao cotidiano da prática pedagógica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEWEY, John. **Como Pensamos**. São Paulo, Nacional.  
FERRIERI, Adolphe. **A Lei Biogenética e a Escola Ativa**.  
JAEGER, Werner. **Paidéia: a Formação do Homem Grego**. São Paulo, Martins Fontes/UNS.  
LOPES, Eliana Marta Teixeira & outros. **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte, Autêntica.  
SAVIANI, D. **Escola e Democracia: Teorias da Educação, curvatura da vara e Onze teses sobre educação e política**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.  
SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Lisboa, Editorial Presença.  
BENINCÁ, E. **Pedagogia e senso comum**. In: DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, E. A.; MÜHL, E. H. **Filosofia e Pedagogia: Aspectos históricos e temáticos**. Campinas: Autores Associados, 2008. Cap. 8, p. 181-203.  
BORNHEIM, Gerd (org). **Os Filósofos Pré-Socráticos**. São Paulo, Cultrix.  
BOURDIEU, P. & PASSERON, J. C. **A Reprodução**. Rio de Janeiro, Francisco Alves.  
DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo, Nacional.  
DURKHEIM, Emrnile. **Sociologia, Educação e Moral**. Porto, Res.  
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.  
GASPARIN, João Luis. **Comênio**. Rio de Janeiro, Vozes.



GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil**. São Paulo, Cortez/Edunicamp

HERBART. J. F. **Pedagogia General Derivada Dei Fin de Ia Educacion**. Madrid, La Lectura.

HOMERO. Odisséia. São Paulo, **Melhoramentos**.

IANNI, Octavio. **Marx e a Cultura, in Folhetim**. São Paulo, Folia de São Paulo, 21 de outubro de 1984. p 10.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Reconhecimento: Portaria  
519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Epistemologia da Educação **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 2º

### EMENTA

A construção da Pedagogia como Ciência: da Grécia à Renascença; Teoria do Conhecimento e Ciência Moderna; A Formação das Teorias da Educação e a Constituição da Episteme Pedagógica.

### OBJETIVOS

Apresentar e debater as bases sócio-culturais do conhecimento científico da educação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTTOMORE, T. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988c.  
BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.  
COMÊNIO, João Amós . **Didáctica Magna**. 3. ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Porto, 1985. Introdução; Didáctica Magna; Saudação aos Leitores; Capos X a XIX;  
DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. Mil platos. **Capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 4. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.  
FERRATER-MORA, José. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Loyolla, 2004, 2. ed.  
GASPARIN, João Luiz. **COMÊNIO ou a arte de ensinar tudo a todos**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.  
GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976, 375-413  
KHUN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**, Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 6a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
PAIVA, Vanilda. Johann Amos Comenius (1592-1670): **Primórdios da Pedagogia Política e da Democratização do Ensino**. Rev. Fac. Educ., UFF, 10 (1 e 2), 1983, p.23-33;  
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIAVATTA, Maria. **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001, 115-129.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. (3ª ed.). São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.  
KOSIK, Karel. **A dialética do concreto**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.  
LUKÁCS, Georg. **Realismo crítico hoje**. Tradução e introdução de Carlos Nelson Coutinho. Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1969, 27-75.  
MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1989.

MARCUSE, Herbert. **Idéias para uma teoria crítica da sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos (1844)**. São Paulo: Boitempo, 2004, 107-114.

NIETZSCHE. **Os pensadores**. São Paulo: Abril, 1983, VI-XVIII e 58-81; 83-151; 187-223; 295-325.

REIS, Ronaldo Rosas. **Educação e estética**. Ensaios sobre a arte e a formação humana no pós-modernismo. São Paulo: FONTES, Virginia. História e verdade. In FRIGOTTO, Gaudêncio e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Psicologia da Aprendizagem      **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 2º

### EMENTA

Estudo das diferentes concepções teórico-práticas acerca dos processos de construção do conhecimento e da aprendizagem. Análise das fases que compõem o processo de aprendizagem segundo as abordagens cognitivas contemporâneas de processamento da informação e as implicações para o ensino. A motivação do aluno como uma tarefa do ensino.

### OBJETIVOS

Compreender e construir conhecimentos no campo da Psicologia da Aprendizagem que contribuam para que o estudante seja capaz de: conhecer e analisar as diferentes concepções teórico-práticas acerca dos processos de construção do conhecimento e da aprendizagem, destacando suas diferenças e aproximações, bem como suas implicações para o processo didático; analisar as fases que compõem o processo de aprendizagem segundo as abordagens cognitivas contemporâneas do processamento da informação e as implicações para o ensino; compreender a motivação do aluno como uma tarefa do processo de ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César (org.). **O construtivismo na sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.  
COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2.  
MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.  
PAÍN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. 4. ed. Artes Médicas, 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, E. S. (org.) **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo, Cortez.  
AQUINO, Júlio Groppa. **Indisciplina da escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Sammus, 1996.  
KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a Educação: o mestre e o impossível**. São Paulo: Scipione, 1997.  
LA TAILLE, Yves de; OLVEIRA, Marta Kohl de; e DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Sammus, 1992.  
MACEDO, Lino et al. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
OLIVEIRA, Martha Kohl. **Vygotsky - aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Spione, 1995.  
PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.  
PIAGET, Jean. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.  
VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Psicomotricidade **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 2º

### EMENTA

Conceituação da psicomotricidade; Evolução histórica da Psicomotricidade e seus diferentes campos de atuação; Estágios do desenvolvimento meio e atividades-fim. O cumprimento da função social da escola e as condições objetivas de trabalho. O administrador, as normas e sua aplicação. A administração financeira da unidade escolar. A autonomia da escola e a participação na gestão escolar. Mecanismos de participação coletiva na gestão escolar.

### OBJETIVOS

Oportunizar uma práxis educativa de intervenção psicomotora aplicado à ação pedagógica nos diferentes níveis de escolarização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTEHERAT, T. e Bernstein, C. **O corpo tem suas razões - Antiginástica e consciência de si**. Paulo: Martins Fontes, 1982.  
BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade Teoria e Prática: Estimulação, Educação e Reeducação Psicomotora com Atividades Aquáticas**. São Paulo: Editora Lovise, 1998.  
CABRAL, Suzana V. **Educar vivendo: o corpo e o rupo na escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCAINI, Franco. **Psicomotricidade e Grafismo: Da Grafomotricidade à Escrita**. Rio de Janeiro: Viveiro de Castro, 1998.  
FONSECA, Vitor da. **A Psicomotricidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
LE BOULCH, Jean. **Psicomotricidade**. Brasília, SEED/MEC, 1983.  
LEVIN, Esteban. **A Infância em Cena: Constituição do Sujeito e Desenvolvimento Psicomotor**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Sociolinguística **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 2º

### EMENTA

Introdução aos estudos linguísticos. Objeto de estudo da sociolinguística. Conceitos introdutórios e pressupostos teóricos. Língua e sociedade: as variações diatópicas, diastráticas e diacrônicas. Variações de registro. Variedades linguísticas e contexto social e cultural. A norma culta, as variações e o erro linguístico. As interfaces do preconceito linguístico. As interfaces da Sociolinguística para o ensino de língua materna e/ou estrangeira.

### OBJETIVOS

Avaliar a aplicação do corpo teórico da sociolinguística à prática docente da língua materna, buscando a dialética dos atuais discursos linguísticos sobre a sociolinguística para intervir criticamente no ensino, orientação e supervisão, contribuindo para que a relação aluno e professor seja desenvolvida com estratégias que valorizem os aspectos sociais inerentes à língua.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000.  
BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.  
SÍRIO, Possenti. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Cinthia de Oliveira. Sociolinguística: Uma área abrangente. **Webartigos**. 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/sociolinguistica-uma-area-abrangente/26919>>. Acesso em 02 out. 2012.  
BAGNO, Marcos. Gramática da nossa língua. **Revista Presença Pedagógica**. Mar./Abr., 2012. Disponível em: <<http://www.marcosbagnos.com.br/site/uploads/presenca-pedagogica.pdf>>. Acesso em 02 out. 2012.  
BAGNO, Marcos. Nada da língua é por acaso: ciência e senso comum na educação em língua materna. **Revista Presença Pedagógica**. Set., 2006. Disponível em: <[http://marcosbagnos.com.br/site/?page\\_id=37](http://marcosbagnos.com.br/site/?page_id=37)>. Acessado em 02 out. 2012.  
CARVALHO, Castelar de. **Saussure e a língua portuguesa**. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viisenefil/09.htm>>. Acessado em 02 out. 2012.  
E-Dicionário de Termos Literários. **Níveis de Língua**. Disponível em: <<http://www.fcsh.unl.pt/edtl>>. Acessado em 02 out. 2012.  
FARIAS, Simone Curth. **O aspecto social em Saussure e Bakhtin: diferentes concepções**

**filosóficas.** Disponível em:

<[http://www.uniritter.edu.br/w2/letras/palavora\\_anterior/arquivos/10%20-%20Artigo%20Simone%20Farias.pdf](http://www.uniritter.edu.br/w2/letras/palavora_anterior/arquivos/10%20-%20Artigo%20Simone%20Farias.pdf)>. Acessado em 02 out. 2012.

ILARI, Rodolfo. Por que (não) ensinar gramática na escola. **Educação & Sociedade.**, Campinas, v. 18, n. 60, Dec. 1997. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73301997000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301997000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 02 out. 2012.

OLIVEIRA, Mariana Morais de. **As "Colunas de Atualidades": um gênero do discurso.**

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno05-06.html>>. Acessado em 02 out. 2012.

PEDROSA, Cleide Emília Faye. **Gênero textual: Uma jornada a partir de Bakhtin.**

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/xcnlf/3/09.htm>>. Acessado em 02 out. 2012.

TARALLO, Fernando. **A Pesquisa Sociolinguística.** 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

3º SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Didática **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 3º

EMENTA

A Didática numa perspectiva histórica; As teorias pedagógicas e à sua importância para a formação do educador; O panorama atual da Didática no contexto do pensamento crítico em Educação; A prática docente a partir dos componentes didáticos e sua aplicabilidade no cotidiano da escola. Elementos teórico-metodológicos na área da Didática; Técnicas e Tecnologias de ensino e aprendizagem; Planejamento escolar, Projeto Político Pedagógico, Currículo e Avaliação.

OBJETIVOS

Esta disciplina pretende possibilitar aos alunos e às alunas: refletir sobre o papel sócio-político da educação escolar, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações; caracterizar o processo ensino/aprendizagem a partir da prática escolar e as teorias a elas subjacentes tendo como referência visitas in loco; orientar o trabalho no sentido de uma articulação entre a generalidade das questões abordadas na didática e a especificidade das tarefas pedagógicas onde se entrelaçam a reflexão e a significação, as concepções e as ações proporcionando um saber/fazer crítico; elaborar uma proposta de plano de ensino a partir da realidade vivenciada e de conceitos teóricos-práticos adquiridos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação:** epistemologia e didática. Piracicaba: Unimep, 1996.  
CANDAU, Vera Maria. (org.) **A didática em questão.** 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.  
ESTEBAN, Maria Teresa. (Org.). **Avaliação:** uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e Didática.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRE, Marli Eliza Dalmazio Afonso de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales, et al. **Alternativas do Ensino da Didática.** São Paulo: Papyrus, 1997.  
CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão.** Petrópolis. Ed. Vozes: 1984.  
COMENIUS. **Didática Magna.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
ELIAS, M. C. **Célestin Freinet.** Uma pedagogia de atividade e cooperação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.  
FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.  
GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** 3. ed. SP: Autores Associados, 2005.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática da Educação Infantil I      **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 3º

### EMENTA

Concepções de infância e suas implicações para o trabalho pedagógico junto às crianças de até cinco anos de idade. As crianças e a diversidade nas culturas contemporâneas. A construção da identidade pessoal e coletiva (etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, lingüística, religiosa, etc.) nas interações, relações e práticas cotidianas da cultura contemporânea. Interações sociais, afetividade e aprendizagem numa perspectiva histórico-cultural. Políticas de atendimento às crianças de 0 a 5 anos no Brasil: breve retrospectiva. Direito da criança à educação em seu contexto histórico e legal e os movimentos contemporâneos de luta pelo direito à Educação Infantil. O currículo da Educação Infantil; áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento, calendário de eventos, projetos. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças, com a prática inclusiva e com a valorização da diversidade sócio-cultural no cotidiano de creches e pré-escolas: subsídios para sua elaboração e revisão. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) e demais documentos orientadores de políticas de educação infantil. A educação infantil no contexto local: história, concepções e situação do atendimento.

### OBJETIVOS

Pretende-se possibilitar aos/às alunos/as do curso de pedagogia a construção de conhecimentos no campo da Educação Infantil que contribuam para que, ao final da disciplina, o estudante possa ser capaz de desenvolver reflexão sobre as diferentes concepções de infância; compreender a Educação Infantil no contexto educacional brasileiro, a partir da análise dos aspectos legais e das práticas político-pedagógicas vigentes na creche e na pré-escola; conhecer e analisar as políticas públicas atuais voltadas para a Educação Infantil; compreender a importância do lúdico na prática educativa com crianças da etapa da Educação Infantil para a constituição do sujeito através do jogo simbólico; desenvolver análise crítica dos condicionantes socioculturais, políticos e ideológicos presentes na formação do profissional da Educação Infantil; analisar o projeto político pedagógico para a educação infantil bem como as tendências da organização curricular na Educação Infantil à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; conhecer a educação infantil no contexto local: história, concepções e situação do atendimento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, A. & OLIVEIRA, F. A Sociologia da Infância no Brasil: uma área em construção. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010 39. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>.

- CORSINO, P. (org) **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- DIAS, F. R.S. & FARIA, V. L. **Currículo na Educação Infantil: diálogos com os demais elementos da proposta pedagógica**. São Paulo: Ática, 2011.
- FARIA, A. L. G (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: fazeres e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.
- FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (Orgs.). **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- GUIMARÃES, D. Entre gestos e palavras: pistas para a educação das crianças de 0 a 3 anos. **Educação online**, número 4. PUC-Rio, 2009.
- KISHIMOTO, Tizuko. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MACHADO, M. L. de A. (Org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- PACÍFICO, Juracy Machado. **Políticas públicas para a Educação Infantil em Porto Velho/RO (1999/2008)**. (Tese de Doutorado), 2010. Doutorado em Educação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. 2010.
- VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de (Org.). **Educação da Infância**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABRAMOWICZ, A e WAJSKOP, G. **Educação infantil: creches: atividades para crianças de zero a 6 anos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/2009**. Brasília: 2009.
- \_\_\_\_\_. MEC. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- \_\_\_\_\_. MEC. **Parecer CNE/CEB nº 8/2010**. Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4o da Lei no 9.394/96 (LDB). Brasília: MEC, 2010.
- \_\_\_\_\_. MEC. **Resolução Nº 5, DE 17/12/2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- \_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Políticas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- \_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- \_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2006. V.1 e 2.
- BONDIOLI Anna e MANTOVANI, Susanna. **Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos**. Uma abordagem reflexiva. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- CAPELLINI, Vera Lúcia M. Fialho; MANZONI, Rosa Maria (Orgs.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem: diferentes olhares sobre o processo educacional**. Bauru: UNESP/FC/SP: Cultura Acadêmica, 2008.
- CAVALCANTI, Zélia (Coord.). **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 1995. (Série: Cadernos da escola da Vila - Volume I).
- DEHEINZELIN, Monique. **A fome com a vontade de comer**. Uma proposta curricular de educação infantil. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995
- JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. **Interdisciplinaridade na Pré-escola**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Thomson, 2003.

KULMAN JR, M. **Histórias da Educação Infantil Brasileira**. In: Revista Brasileira de Educação. 14 (especía), 2000. (p. 5-18).

LEONTIEV, A.N. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**. MEC/SEF/COEDI. Educação Infantil no Brasil - Situação atual. Brasília: MEC, 1994.

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005.

PORTO VELHO. Secretaria Municipal de Educação. Divisão de Educação Infantil. **Proposta Política Pedagógica para a Educação Infantil do Município de Porto Velho**. Porto Velho: SEMED, 2009.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. & AMORIM, K. S. **Relações Afetivas na Família e na Creche durante o Processo de Inserção de Bebês**. IV Simpósio Latino Americano de Atenção à Criança de 0 a 6 anos. Brasília: MEC, 1996.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. (orgs). **Os fazeres na Educação Infantil**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Emílio ou da educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1987.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Políticas Públicas e Legislação Educacional **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 3º

### EMENTA

A Política enquanto Política Pública: o papel do Estado e o atendimento das demandas da sociedade brasileira. A globalização econômica e as relações do Estado com as agências de financiamento internacional. As políticas públicas frente a preparação para o trabalho e o desenvolvimento tecnológico na América Latina. A educação básica no Brasil vista do ângulo das políticas públicas. As políticas públicas no âmbito nacional e estadual. Aspectos sócio-econômicos, políticos, administrativos e legais da estruturação o sistema de ensino no Brasil: O Direito à educação; Indicadores educacionais. Organização da educação básica no Brasil: aspectos históricos; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394/96 e sua contextualização nos aspectos sociais, políticos, econômicos e pedagógicos; a estrutura e organização da educação na Lei 9394/96; As Diretrizes Curriculares Nacionais para as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica; a LDB e a Formação de Professores/as; o financiamento da educação; a LDB e sua articulação com as diferentes formas de gestão educacional: no planejamento, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola.

### OBJETIVOS

Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político Brasileiro. Analisar o papel das agências Internacionais no Estado e dos órgãos financiadores e gestores das políticas públicas na área educacional brasileira. Possibilitar aos alunos e às alunas: analisar criticamente a educação brasileira enquanto direito, sua estrutura e financiamento; conhecer os dispositivos da LDB - Lei 9394/96, Constituição Federal de 1988 e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB); compreender o contexto sócio-político, legal e administrativo em que se desenvolvem as atividades escolares e a sua importância no trabalho educacional; desenvolver competências para a construção reflexiva de seus próprios conhecimentos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.  
**REVISTA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE.** Campinas, v. 33, n. 119, p. 339-342, abr.-jun. 2012. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>  
SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira:** estrutura, administração, legislação. 2. ed. Atual. e ampl. São Paulo: Thomson, 2003.  
SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de Moraes; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
TOMMASI, Livia de; WARDE, Sérgio Haddad (Org.) **O Banco Mundial e as Políticas**

**Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2003. .

ZIBAS, Dagmar ML; AGUIAR, Marcia Ângela da S.; BUENO, Maria Sylvia S.(Orgs.) **O ensino médio e a reforma da educação básica.** Brasília: Plano Editora, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIANCHETTI, R. G. Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.

DORNAS, Roberto. **Diretrizes e Bases da Educação:** comentários e anotações. 2 ed., Belo Horizonte: Modelo Editorial, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** São Paulo: Cortez, 1995.

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia exclusão:** crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

KUENZER, A. Z. **Política educacional e planejamento no Brasil.** Os descaminhos da transição. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, Heloísa (et ali). **A escola participativa:** o trabalho gestor. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Formação e condições de trabalho docente. In. **Revista Educação e Cidadania.** Campinas: Atómo

SOUSA, Andréia da Silva Quintanilha. **Autonomia universitária ou liberalização do mercado de ensino superior brasileiro?** A política educacional superior no governo Fernando Henrique Cardoso. 2004. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

VEIGA, Lima Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola:** uma construção possível. s.ec., Campinas São Paulo: Papyrus, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Avaliação Educacional    **Carga horária:** 80 horas    **Semestre:** 3º

### EMENTA

Pressupostos epistemológicos da avaliação educacional; Avaliação: concepção e orientação na LDB, nos PCN's e em Normativas locais; Avaliação e organização do processo de ensino e aprendizagem; Procedimentos metodológicos do processo avaliativo; Avaliação: práticas superadoras.

### OBJETIVOS

Compreender as concepções de avaliação e o uso dos instrumentos e procedimentos avaliativos como eixo organizador do trabalho pedagógico e como momento privilegiado de aprendizagens, e ainda: analisar documentos legais que orientam o sistema de avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil da rede oficial de ensino de Porto Velho; analisar os procedimentos/instrumentos conhecidos e vivenciados durante a formação escolar; analisar a influência dos fatores externos à sala de aula na avaliação educacional; analisar a influência de estereótipos e preconceitos nos resultados da avaliação educacional; investigar e analisar instrumentos/procedimentos de avaliação no processo de escolarização nos anos iniciais em escolas da rede municipal de Porto Velho.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, A. J. **Avaliação Educacional:** Regulação e Emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.  
LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 2003.  
PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
SANTOS, Clovis Roberto dos. **Avaliação Educacional:** um Olhar Reflexivo Sobre a Sua Prática. São Paulo: Avercamp, 2005.  
SOBRINHO, José Dias. **Avaliação:** Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.  
SOUSA, Clarilza Prado de. **Avaliação do Rendimento Escolar.** São Paulo: Papirus, 2003.  
VIANNA, Heraldo Marelim. **Introdução à Avaliação Educacional.** São Paulo: Ibrasa, 1989.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Avaliação sob o Olhar Propedêutico.** São Paulo: Papirus, 2002.  
ESTEBAN, M. T. **Avaliação:** uma Prática em Busca de Novos Sentidos. São Paulo: DP&A, 2003.  
ESTEBAN, M. T. **Avaliação:** uma prática em busca de novos sentidos. 2 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.  
HADJI, C. **Avaliação Desmistificada.** Porto Alegre: ARTMED, 2001  
RABELO, E. H. **Avaliação:** novos tempos, novas práticas. Petrópolis: Vozes, 1998  
RAPHAEL, Hella SONIA; CARRARA, Kster. **Avaliação sob Exame.** São Paulo: Autores Associados, 2002.

ROMÃO, J.E. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999.  
VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliação Educacional**: Teoria, Planejamento, Modelos. São Paulo: Ibrasa, 2000.  
VILAS BOAS, B. M de F. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2008





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Tecnologia Aplicada à Educação **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 3º

EMENTA

O processo de informatização da sociedade; Tendências atuais da tecnologia; Introdução à informática e ao uso do computador na sala de aula; A informática na educação do ensino fundamental (séries iniciais) e educação infantil; Teorias de aprendizagem e metodologia subjacentes ao ensino por computador; Abordagem crítica do uso do computador na escola.

OBJETIVOS

Aplicar ideias e ações com base nos referenciais teórico-práticos das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação para realizar o processo de ensino aprendizagem de forma científica, articulando conhecimentos na interação “sujeito - máquina - cultura - sociedade - instituição escolar”, de forma crítica e continuamente re-elaborada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.  
LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência - O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo. Editora 34. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2004.  
PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2000.  
Revista Em Aberto. **Educação a distância e formação de professores: problemas, perspectivas e possibilidades**. Vol. 23, No 84. Brasília. INEP, 2010. Disponível em <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/issue/view/117/showToc>>. Acessado em 02 out. 2012.  
TAKAHASHI, Tadao (Org.) **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília. Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Revista Educação & Sociedade**., Campinas, v. 30, n. 109, Dec. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302009000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000400008&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em: 02 jan. 2012.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302009000400008>  
BUENO, José Lucas Pedreira; GOMES, Marco Antônio Oliveira. Uma análise histórico-crítica da formação de professores com tecnologias de informação e comunicação. **Revista Cocar (UEPA)**, v. 5, n. 10, p. 53-64, jul-dez 2011. Disponível em: <<http://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/196/170>>. Acessado em 02 out. 2012.  
DEMO, Pedro. Aprendizagens e novas tecnologias. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**. Vol. 1, n. 1, p.53-75, Agosto/2009. Disponível em: <<http://www.facec.edu.br/seer/index.php/docenciaepesquisaeducacaofisica/article/viewFile/8>>

0/140>. Acessado em 02 out. 2012.

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **Revista Matrizes**, São Paulo, Ano 4, nº 2, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/66/99>>. Acessado em 02 out. 2012.

ZUIN, Antonio A. S.. O Plano nacional de educação e as tecnologias da informação e comunicação. **Revista Educação & Sociedade.**, Campinas, v. 31, n. 112, set. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302010000300016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302010000300016&lng=pt&nrm=iso)>. Acessado em 02 out. 2012.

## 4º SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Currículo e Educação Básica **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 4º

### EMENTA

Conceito de currículo. Funções do currículo. Componentes curriculares. As fontes do currículo. O Projeto Político Pedagógico da Escola e a construção do currículo. Currículo, escola e sociedade; escola, currículo e a construção do conhecimento; concepções, dimensões e determinantes do currículo; parâmetros curriculares nacionais (PCN's); organização do trabalho pedagógico e a organização do trabalho docente; currículo e interdisciplinaridade.

### OBJETIVOS

Desenvolver competências que lhes permita coletar informações sobre a realidade escolar e seus entornos, analisá-las e perceber caminhos para sua utilização na construção do Projeto Político Pedagógico e do currículo escolar e compreender a finalidade da educação e as relações entre aprendizagem, desenvolvimento e educação como condições prioritárias para a intervenção na realidade que é complexa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** Brasília: MEC, 1999.  
SANTOS, Samai Serique dos. Avaliação sobre concepções curriculares e prática pedagógica. *In:* COLARES, Maria Lília I. Sousa. **Colóquios temáticos em educação:** avaliação em seus múltiplos aspectos. Campinas, SP: Átomo e Alínea, 2006.  
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.  
ZABALA, A. **Enfoque globalizador e pensamento complexo.** Uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRENS, M.A. **O paradigma emergente e a Prática Pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 2003.  
COOL, C. **Psicologia e Currículo.** São Paulo: Ática, 1996.  
DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 2003.  
HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
VASCONCELOS, C. dos Santos. **A construção do conhecimento em sala de aula.** SP: Liberdade, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Educação Especial    **Carga horária:** 80 horas    **Semestre:** 4º

### EMENTA

Aspectos históricos, legais e políticos da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais. Os novos paradigmas da educação inclusiva. A inclusão nos diversos segmentos sociais: trabalho, esporte, turismo, lazer, artes, cultura e religião. Educação inclusiva e os parâmetros curriculares nacionais. Pressupostos para o êxito da integração/inclusão. Modalidades alternativas e abordagens educacionais na escola especial e regular; Educação Especial e preparação para o trabalho interdisciplinar. O fazer pedagógico com educandos surdos, cegos e deficientes mentais.

### OBJETIVOS

Promover reflexão acerca das transformações necessárias às práticas e políticas educacionais que possibilitam o acesso e a garantia de aprendizagem a pessoa com necessidades educativas especiais, bem como desenvolver as habilidades específicas para enfrentar as demandas atuais da educação especial e preparação para inclusão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MEC. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília, 2001  
GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Autores Associados, c1996. 97p.;  
MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Fundamentos de educação especial**. Pioneira, 1982. 137 p.  
MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.  
VASH, Carolyn L.. **Enfrentando a deficiência: a manifestação, a psicologia, a reabilitação**. Pioneira, 1988. 283 p.;

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares**. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação especial - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.  
CARMO, Apolônio Abadio. **Deficiência Física: A Sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina**. Brasília: Secretaria dos Desportos/PR, 1991.  
CARVALHO, Rosita Edler. **A nova LDB e a Educação Especial**. 2. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1998.  
GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. Autores Associados, c1996. 97p.  
JANNUZZI, Gilberta. **A luta pela educação do deficiente mental no Brasil**. 2. ed. Autores Associados, c1992. 123 p.;  
PESSOT, Isaías. **Deficiência Mental: da superstição à ciência**. São Paulo: EDUSP, 1984.  
PROJETO ESCOLA VIVA. **Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos:**

alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2000.

PROJETO ESCOLA VIVA. **Identificando e Atendendo as Necessidades Especiais de Alunos.** Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática do Ensino das Múltiplas Expressões Artísticas  
**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 4º

### EMENTA

Arte e interdisciplinaridade. Fundamentos da arte-educação. Linguagem e arte. As múltiplas linguagens artísticas (música, imagem, poesia, arte visual, teatro, folclore e a cultura popular) e suas relações com a produção do conhecimento. A arte nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vivências educativas através da arte-educação. Introdução à criação, música, pintura, escultura. Literatura, e cinema. Ferramentas básicas e projetos específicos para o trabalho com Arte e Pedagogia.

### OBJETIVOS

Desenvolver nos alunos habilidades relativas às múltiplas inteligências manifestadas através das linguagens plástica, musical, literária e cênica, sensibilizando-os para a importância que tais linguagens têm na Educação, especialmente nas séries iniciais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **PCN: Arte**, Rio de Janeiro, DP&A, 2001.  
IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
MASSIN, Jean. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.  
WEIGEL, Ana Maria Gonçalves. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimento**. Porto Alegre, 1998.  
ZIMMERMAN, Nilsa. **O mundo encantado da música**. São Paulo: Paulinas, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1983.  
MACHADO, Maria Clara. **Teatro/II**. Rio de Janeiro: Bloch: FENAME, 1980 (Coleção Biblioteca Educação é Cultura). Vol. 7.  
MAGALHÃES Júnior, Raymundo. **Teatro/I**. Rio de Janeiro: Bloch: FENAME, 1980 (Coleção Biblioteca Educação é Cultura). Vol. 6.  
MIGNONE, Francisco. **Música**. Rio de Janeiro: Bloch: FENAME, 1980 (Coleção Biblioteca Educação é Cultura). Vol. 3.  
REZENDE, Neide. **A Semana de Arte Moderna**. São Paulo: Ática, 1993. (Coleção Série Princípios).  
VENEZIA, Mike. **Michelangelo**. São Paulo: Moderna, 1996. (Coleção Mestres das artes).  
\_\_\_\_\_. **Picasso**. São Paulo: Moderna, 1996. (Coleção Mestres das artes).  
\_\_\_\_\_. **Van Gogh**. São Paulo: Moderna, 1996. (Coleção Mestres das artes)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática da Educação Infantil II      **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 4º

### EMENTA

Observação, registro, documentação, planejamento (rotinas, seqüências didáticas) e avaliação na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço; organização e gestão do tempo (tempo individual, tempo de relações em pequenos grupos e no coletivo - equilíbrio entre atividades mais calmas e mais movimentadas); agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas etárias; rotinas de atividades; interrelações entre educar e cuidar, mente-corpo/racionalidade-desejo; valorização e construção da autonomia, da cooperação e da solidariedade; valorização das produções infantis; o brincar como forma própria de a criança significar e apreender o mundo. Brincadeira e construção de conhecimento; Brincadeira como experiência de cultura. Brincadeira e culturas infantis. Jogo, brinquedo e brincadeira: definições e questões. A ludicidade como mediadora da ação da criança. Concepções de linguagem, relação entre pensamento e linguagem e entre linguagem e interações. A comunicação com e entre os bebês, e com e entre as crianças pequenas. Os adultos e as interações verbais com as crianças: falas e escutas. As crianças pequenas e a linguagem: ações e simbolizações. Corpo, gesto, a construção do sentido e a aquisição da linguagem oral da criança. Relação entre oralidade e cultura escrita. Letramento e cultura escrita. O letramento no cotidiano das crianças pequenas: gêneros discursivos e suas apropriações. A brincadeira com as palavras e o texto poético. Narrativas e leitura de histórias. Literatura na Educação Infantil.

### OBJETIVOS

Pretende-se possibilitar aos/às alunos/as do curso de pedagogia a construção de conhecimentos no campo da Educação Infantil que contribuam para que, ao final da disciplina, o estudante possa ser capaz de: desenvolver análise crítica dos condicionantes socioculturais, políticos e ideológicos presentes na da Educação Infantil; planejar e desenvolver propostas educativo-pedagógicas nas e para as diversas instituições de Educação Infantil, considerando, a brincadeira como necessária para a construção do conhecimento infantil, os processos de educar e cuidar, integrando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/lingüísticos, comunicacionais e sociais da criança; valorizar a linguagem oral da criança nas atividades, bem como a relação entre oralidade e cultura escrita; desenvolver práticas de letramento e inserir as crianças na cultura escrita.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. **Educação infantil:** Creches. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1999.  
BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Cristina Maria de Oliveira. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artes Médias Sul, 1999.  
BRASIL. Ministério Da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação



Básica. **Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOWICZ, A e WAJSKOP, G. **Educação Infantil:** creches: atividades para crianças de zero a 6 anos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BRASIL. Congresso Nacional. **Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/2009.** Brasília: 2009.

\_\_\_\_\_. MEC. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

\_\_\_\_\_. MEC. **Parecer CNE/CEB nº 8/2010.** Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4o da Lei no 9.394/96 (LDB). Brasília: MEC, 2010.

\_\_\_\_\_. MEC. **Resolução Nº 5, DE 17/12/2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.

\_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Políticas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. **Política Nacional de Educação Infantil:** pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.

\_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2006.

\_\_\_\_\_. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2006. V.1 e 2.

BONDIOLI Anna e MANTOVANI, Susanna. **Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos.** Uma abordagem reflexiva. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CAPELLINI, Vera Lúcia M. Fialho; MANZONI, Rosa Maria (Orgs.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem:** diferentes olhares sobre o processo educacional. Bauru: UNESP/FC/SP: Cultura Acadêmica, 2008.

CAVALCANTI, Zélia (Coord.). **Arte na sala de aula.** Porto Alegre: Artmed, 1995. (Série: Cadernos da escola da Vila - Volume I).

DEHEINZELIN, Monique. **A fome com a vontade de comer.** Uma proposta curricular de educação infantil. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo.** 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. **Interdisciplinaridade na Pré-escola.** São Paulo: Pioneira, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Thomson, 2003.

KULMAN JR, M. Histórias da Educação Infantil Brasileira. In: **Revista Brasileira de Educação.** 14 (especía), 2000. (p. 5-18).

LEONTIEV, A.N. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar.**

MEC/SEF/COEDI. **Educação Infantil no Brasil - Situação atual.** Brasília: MEC, 1994.

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

PORTO VELHO. Secretaria Municipal de Educação. Divisão de Educação Infantil. **Proposta Política Pedagógica para a Educação Infantil do Município de Porto Velho.** Porto Velho:

SEMED, 2009.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. & AMORIM, K. S. **Relações Afetivas na Família e na Creche durante o Processo de Inserção de Bebês**. IV Simpósio Latino Americano de Atenção à Criança de 0 a 6 anos. Brasília: MEC, 1996.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. (orgs). **Os fazeres na Educação Infantil**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Emílio ou da educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1987.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática do Ensino da Língua Portuguesa

**Carga horária:** 80 horas

**Semestre:** 4º

### EMENTA

Objetivos do ensino de língua portuguesa. Concepções de ensino de língua. As habilidades de ensino de português: ouvir, falar, ler e escrever. A interação verbal na dimensão linguística, dimensão pedagógica e dimensão política, Observação de aulas. Planejamento de aulas. Micro-aulas. Leitura e escola, Produção de textos, Análise linguística.

### OBJETIVOS

Refletir sobre as concepções de língua, de ensino de língua, de leitor e de escritor que se fazem presentes no imaginário da nossa sociedade, de modo geral e nas escolas, especialmente, nas aulas de língua portuguesa do Ensino Fundamental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro?** São Paulo: Parábola, 2001.  
FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.  
LOURA, Maria do Socorro Dias. A Língua materna na Sala de Aula. In: **Cultura, Leitura e Linguagem**. Porto Velho: EDUFRO, 2006.  
POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**, São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
SOARES, Magda, **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 2006.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática - ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Nair e PARMIGIANI, Tânia (orgs.). **Um olhar para o letramento: rompendo silêncios e construindo histórias**. Porto Velho/ Rondônia: EDUFRO, 2001.  
KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**. Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes, 1989.  
\_\_\_\_\_. **Oficina de leitura**. Teoria e prática. Campinas, SP: Pontes, 1995.  
KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1993.  
LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.  
LEMLE, Míriam. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1995.  
LOMÔNACO, Beatriz Penteado. **Aprender: verbo transitivo: a parceria professor-aluno na sala de aula**. São Paulo: Summus, 2002.  
TEIXEIRA, Eliana. **Espaços de leitura interativos**. Passo Fundo: UPF, 2003.

5º SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Gestão Educacional

**Carga horária:** 80 horas

**Semestre:** 5º

EMENTA

Análise dos fundamentos teóricos da gestão educacional e estudo dos modelos de planejamento e sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Relações entre planejamento educacional de níveis macro e micro bem como sua correta articulação e valorização instrumental para a gestão da educação. A escola enquanto local de trabalho, A questão da especificidade da escola. O processo de trabalho no interior da escola. A natureza do trabalho pedagógico. A função administrativa na unidade escolar. Matrizes teóricas dos estudos de Administração Escolar no Brasil. Tendências atuais de Administração Escolar no Brasil. Administração enquanto mediação, atividades-meio e atividades-fim. O cumprimento da função social da escola e as condições objetivas de trabalho. O administrador, as normas e sua aplicação. A administração financeira da unidade escolar. A autonomia da escola e a participação na gestão escolar. Mecanismos de participação coletiva na gestão escolar.

OBJETIVOS

Possibilitar a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico e gestão escolar, ocupando-se de elementos teórico-práticos que desvelem situações correspondentes ao desafio de atuação profissional em unidades escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCK, Heloisa [et al]. **A escola participativa: o trabalho do gestor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.  
PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 1990.  
\_\_\_\_\_. **Por dentro da escola pública**, 2. ed São Paulo: Xamã, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.  
HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 1994.  
LIMA, Linício c. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2003.  
OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis, Vozes, 1997.  
PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.  
SANDER, Benno. **Consenso e conflito: perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação**. São Paulo: Pioneira, 1984.  
VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento, Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo**, São Paulo: Libertad, 1995.  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos Prática da Alfabetização I **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 5º

### EMENTA

O conceito de alfabetização, a natureza do processo e suas condicionantes; Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao professor alfabetizador; Consciência linguística e alfabetização; evolução do processo de aquisição da língua escrita pela criança; métodos e técnicas de alfabetização decorrentes das tendências pedagógicas; recursos facilitadores do processo; o processo de avaliação. A diversidade e a variabilidade linguística no processo de alfabetização; relação linguagem-cultura-sujeito e ensino da língua; a escrita como produção social; práticas discursivas e alfabetização; leitura e a produção de textos no processo de aquisição das normas da escrita. Material didático; Alfabetização na perspectiva da educação inclusiva.

### OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos do curso de pedagogia um estudo introdutório acerca do processo de alfabetização para que os mesmos sintam-se capazes de: compreender os processos de aprendizagem da leitura e da escrita; aprofundar o conhecimento sobre os processos de aprendizagem dos quais depende a alfabetização; analisar situações reais de evolução de escritas não-convencionais produzidas por alunos e/ou alunas em situações de aprendizagem durante a alfabetização; refletir acerca das contribuições de pesquisas no campo da psicogênese utilizado este conhecimento no planejamento de situações de aprendizagem produtiva.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.  
CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-bá-bl-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.  
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação á fonética e fonologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.  
FERREIRO Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.  
LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.  
TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e letras: Ferreiro e Lúria - duas teorias psicogenéticas**. São Paulo: Ática, 1995.  
AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lúcia (Org.). **Alfabetização hoje**. São Paulo: Cortez, 1994.

BOMTEMPO, Luzia; VIANNA, Zélia. **O construtivismo com sucesso na sala de aula.** Contagem: Oficina editorial, 2003.

BRASLAVSKY, Berta. **Escola e alfabetização:** uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. **Ler e escrever, muito prazer.** São Paulo: Ática, 1998.

CAVALCANTI, Zélia (Coord.). **Alfabetizando.** Porto Alegre: Artmed, 1997. (Série Escola da Vila; 4).

CELIS, Glória Inostroza de. **Aprender a formar crianças leitoras e escritoras.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

CHARMEUX, Eveline. **Aprendendo a ler:** vencendo o fracasso. São Paulo: Cortez, 1994.

CHARTIER, Anne-Marie et al. **Ler e escrever:** entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CRAIDY, Carmem Maria. **Meninos de rua e analfabetismo.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministral; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler:** como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 1)

CURTO, Marany Lluís; MORILLO, Maribel Ministral; TEIXIDÓ, Manuel Miralles. **Escrever e ler:** materiais e recursos para a sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000. (vol. 2)

FERREIRO, Emília. (Org.). **Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRO, Emilia; PALÁCIO, Margarita Gomes. **Os processos de leitura e escrita:** novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Os filhos do analfabetismo:** proposta para a alfabetização escolar na América Latina. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

\_\_\_\_\_. **Passado e presente dos verbos ler e escrever.** São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Cultura escrita e educação:** conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_. **Com todas as letras.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. **Atualidade de Jean Piaget.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

FRANCO, Ângela et al. **Construtivismo:** uma ajuda ao professor. 4. ed. São Paulo: Ed. Lê, 1997.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GARCÍA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem:** linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização:** reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria. **A leitura, a escrita e a escola:** uma experiência construtivista. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização:** quem tem medo de ensinar? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita:** formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.

LANDSMANN, Liliana Tolchinsky. **Aprendizagem da linguagem escrita:** processos evolutivos e implicações didáticas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

LERNER, Délia; PIZANI, Alicia Palacios de. **A aprendizagem da língua escrita na escola:** reflexões sobre a proposta pedagógica construtivista. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MACEDO, Lino. **Ensaio construtivista.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível:** reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia:** ensinar e aprender. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PIZANI, Alicia Palacios; PIMENTEL, Magaly Munoz de; ZUNINO, Delia Lerner. **Compreensão da leitura e expressão escrita:** a experiência pedagógica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever:** perspectivas psicológicas e implicações educacionais. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. **Psicopedagogia da linguagem escrita.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita:** questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática do Ensino da Matemática **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 5º

### EMENTA

Objetivos do ensino da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. Subsídios teóricos e metodológicos para reflexão e a pesquisa de práticas pedagógicas no ensino da Matemática e da Educação Matemática. A concepção de conhecimento matemático que permeia o currículo, o planejamento e a prática. Desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos na área de matemática. Concepções e abordagens do conteúdo do ensino da Matemática fundamentadas em princípios filosóficos, psicogenéticos e metodológicos. O ensino de matemática na perspectiva da educação inclusiva.

### OBJETIVOS

Possibilitar aos acadêmicos, fundamentação teórica para a aquisição de habilidades e competências necessárias à vivência de práticas pedagógicas que os tornem capazes de saber propor seu modo próprio e criativo de teorizar, provendo os meios para intervir na realidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, D, L, **Metodologia do Ensino de Matemática**. São Paulo: Cortez, 1991.  
CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. **O social lógico-matemático na mente infantil:** cognição, valores e representações ideológicas. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.  
GOLBERT, Clarissa S. **Novos rumos na aprendizagem da matemática**. Porto Alegre: Mediação, 2000.  
OANYLUK, O, **Alfabetização Matemática: o Cotidiano da Vida Escolar**. Caxias do Sul. EDUCS, 1991.  
PANIZZA, Mabel. **Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais:** análise e propostas. Porto Alegre Artmed, 2006.  
TOLEDO, Marília e TOLIDO, Maura. **Didática da Matemática: Como Dois e Dois: A Construção da Matemática**. São Paulo: FTD, 1997.  
UOSKI, Vladimir. A Elaboração de Imagens Conceituais no Decorrer da Resolução do Problema, In: Jr GARNIER et al'. **Após Vygotsky e Piaget**. Porto Alegre: Artes Médias, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Matemática**. Ministério da Educação e Desporto: Secretária de Educação Fundamental. Brasília, 1997.  
KAMII, Constance. **A criança e o número**. 27. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.  
NUNES, Terezinha. BRYANT, Peter. **Crianças Fazendo Matemática**, Porto Alegre: Artes Médias, 1997  
PINTO, Neuza Bertoni. **O erro como estratégia didática:** estudo do erro no ensino da matemática elementar. Campinas, SP: Papirus, 2000.  
POWELL, Arthur; BAIRRAL, Marcelo. **A escrita e o pensamento matemático:** interações e potencialidades. São Paulo: Papirus Editora, 2006.  
RABELO, Edmar Henrique. **Textos matemáticos:** produção, interpretação e resolução de problemas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática da Recreação e Jogos **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 5º

### EMENTA

Implicações educativas da dimensão lúdica (brincar, brinquedo, brincadeira) no cotidiano escolar. Recreação e jogos no contexto da educação: entretenimento e o jogo didático. Recreação e jogos na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; A tecnologia alternativa como recurso didático-pedagógico na escola; as atividades lúdicas e suas contribuições para o desenvolvimento infantil; atividades lúdicas apropriadas para dentro e fora da sala de aula; desenvolvimento; Planejamento e desenvolvimento de atividades teórico-prático.

### OBJETIVOS

Promover o estudo teórico-prático do lúdico no contexto da educação visando a: implementar o brincar na ação didática do pedagogo, como ação preventiva de saúde, contribuindo para o desenvolvimento global da criança; implementar o brincar como proposta curricular do projeto pedagógico; implementar as ações lúdicas voltadas para atividades dentro e fora da sala de aula; auxiliar o processo de planejamento do professor na implementação do lúdico na escola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 2001.  
BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
CATUNDA, R. **Recreando a Recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.  
FERREIRA, S. L. **Atividade Recreativa para dias de chuva**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.  
FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1989.  
PEREIRA, N. **Jogos, brinquedos e brincadeiras**. São Paulo: Paulinas, 2004.  
WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUIZINGA, J. (1980). **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo, Perspectiva.  
KISHIMOTO, T. M. (1998). **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, Pioneira.  
LEBOVICI, S. (1985). **Significado e função do brinquedo na criança**. Porto Alegre, Artes Médicas.  
MALUF, Â. C. M. (2003). **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis. Vozes.  
MARCELINO, N.C. (2000). **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas, Autores Associados.  
MENDONÇA, J. G. R. (2001). **Guia de Recreação e Jogos: Acreditando em Uma Escola Alegre/PROFORMAÇÃO**. Gov. Est. Rondônia-SEDUC.  
NEGRINE, A. (1994). **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Vol.1 - Simbolismo e jogo. Porto Alegre, Prodil.  
RIZZIL e HAYDT R. C.C. (2002). **Atividades Lúdicas na Educação da Criança**. São Paulo. Ática.

SANTA, M. P. S. (Org.). (1997). **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, Vozes  
SANTOS, C. A. (1998). **Jogos de Atividades Lúdica na Alfabetização**, Sprint.  
SILVA, E. N. (2001). **Recreação com jogos de matemática**. Sprint.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Estágio Supervisionado na Educação Infantil      **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 5º

### EMENTA

Atividade de Observação, Participação e Regência na Educação Infantil. Elaboração de Projeto de Estágio que contemple: o trabalho pedagógico e docência na Educação Infantil; retomada dos planejamentos elaborados na disciplina de Fundamentos e Prática da Educação Infantil I e II para as adaptações necessárias visando atender a realidade do grupo ou classe em que irá desenvolvê-los; tematização da prática; diferentes modalidades organizativas: projetos, atividades sequenciadas, atividades permanentes e situações independentes; elaboração de rotinas; gestão do tempo e organização das atividades; planejamento e desenvolvimento de projetos didáticos na educação infantil; elaboração de relatórios dos trabalhos desenvolvidos com retorno para as escolas.

### OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno e aluna do curso de Pedagogia enriquecimento curricular através da participação em atividades docentes que envolvam planejamento, desenvolvimento e a avaliação de rotinas semanais, sequências didáticas e planos de aula diários; propiciar vivências na docência da Educação Infantil em creches e pré-escola, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Cristina Maria de Oliveira. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médias Sul, 1999.  
BRASIL. Ministério Da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução N° 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.  
HELM, Judy Harris; BENEKE, Sallee (Orgs). **O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
KISHIMOTO, Tizuko. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.  
MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da sala de aula e da escola: o fazer e o compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.  
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Cristina Maria de Oliveira. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médias Sul, 1999.  
BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cotez, 1995.  
CRAIDY, Carmem E KAERCHER, Gládis E. (org.) **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre, Artmed, 2001.

DEHEINZELIN, Monique. **Por um triz: arte e cultura - Atividades e projetos educativos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, s.d.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely Amaral (Org.). **Linguagens infantis: outras formas de leitura.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MEIRIEU, Philippe. **A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Sleta C. B. A (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem.** São Paulo: Libertad, 1995.

6º SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Educação de Jovens e Adultos (EJA) **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 6º

**EMENTA**

Estudo das políticas de educação de jovens e adultos no Brasil. Estudo crítico do processo de alfabetização de jovens e adultos. Dificuldades e problemas de aprendizagens em turmas de educação de jovens e adultos. A avaliação em turmas de educação de jovens e adultos.

**OBJETIVOS**

Compreender os processos de alfabetização e as especificidades da educação de jovens e adultos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.  
MAYO, Peter. **Gramsci, Freire e a educação de adultos:** possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
PICONEZ, Stela C. Bertholdo. **Educação escolar de jovens e adultos**, Campinas: Papyrus, 2003.  
RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). **Educação de jovens e adultos:** novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Educação de Jovens e Adultos.** Parâmetros em Ação. Brasília, 1999.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular de Educação de Jovens e Adultos** (1º segmento). Brasília, 1997.  
CASÉRIO, Vera Mariza Reqino. **Educação de jovens e adultos- pontos e contra pontos**, Florianópolis: EDUSC, 2002,  
COGGIOLA, Osvaldo (Org.). **Revolução cubana:** história e problemas atuais. São Paulo: Xamã, 1998.  
DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos:** leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
FERREIRO, Emília (Org.). **Os filhos do analfabetismo:** proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artmed, 1990.  
FERREIRO, Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.  
FERRER PÉREZ, Raúl. **Educação de adultos em Cuba.** São Paulo: Summus, 1986.  
FRAGO, viúao. **Alfabetização na sociedade e na história.** Porto Alegre: Artes Médicas,

1993.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, s/d.

\_\_\_\_\_. **Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. **Conscientização.** 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria (org). **Pedagogia dos Sonhos Possíveis.** São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FUCK, I.T. **Alfabetização de Adultos: relatório de uma experiência construtiva.** Petrópolis: Vozes, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VÓVIO, C.L. (org.) **Viver, Aprender: educação de Jovens e Adultos.** São Paulo: Ação Educativa/MEC, Brasília, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos Prática da Alfabetização II **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 6º

### EMENTA

Psicogênese da língua escrita; alfabetização e letramento; estratégias de leitura; alfabetização e mídia; Diferentes modalidades organizativas: projetos, atividades sequenciadas, atividades permanentes e situações independentes; elaboração de rotinas; gestão do tempo e organização das atividades; planejamento, desenvolvimento e avaliação de projetos didáticos; avaliação processual e reguladora das aprendizagens na alfabetização.

### OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento sobre os processos de aprendizagem dos quais depende a alfabetização; analisar situações reais de evolução de escritas não-convencionais produzidas por alunos e/ou alunas em situações de aprendizagem durante a alfabetização; refletir acerca das contribuições de pesquisas no campo da psicogênese utilizado este conhecimento no planejamento de situações de aprendizagem produtiva; produção de texto; estratégias para formação de alunos leitores; elaboração de rotinas semanais e sequências didáticas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.  
GOODMAN, Yetta M. (Org.). **Como as crianças constroem a leitura e escrita: perspectivas piagetianas**. Porto Alegre: Artmed, 1995.  
PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCÍA, Joaquín Ramos (Org.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.  
BOMTEMPO, Luzia; VIANNA, Zélia. **O construtivismo com sucesso na sala de aula**. Contagem: Oficina editorial, 2003.  
CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-bá-bl-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.  
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação á fonética e fonologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.  
CHARTIER, Anne-Marie et al. **Ler e escrever: entrando no mundo da escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1996.  
FERREIRO, Emília. (Org.). **Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Com todas as letras**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.  
\_\_\_\_\_. **Cultura escrita e educação: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres**. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1997.  
TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). **Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática do Ensino de Ciências e Educação Ambiental

**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 6º

### EMENTA

Histórico do ensino de Ciências; Reflexões, concepções e caracterização da área de ciência e a inter-relações com os demais componentes curriculares. A relação das Ciências com a sociedade, com a formação da cidadania e o contexto amazônico. Fundamentação teórica e metodológica do processo de ensino- aprendizagem das Ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Implicações políticas e sociais da produção e aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos. O ensino de ciências na educação inclusiva.

### OBJETIVOS

Oferecer aos acadêmicos, fundamentação para a aquisição de competências necessárias para a vivência de práticas pedagógicas inovadoras que, estimuladas pela pesquisa e pela reflexão, contribuam para a formação de cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília, 1997.  
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo, Cortez, 2000.  
HENNING, Georg J. **Metodologia do Ensino de Ciência**. Porto Alegre: Mercado Alberto (Série Novas Perspectivas,18), 1986. 486p.  
PIAGET, Jean; GARCIA, Rolando. **Psicogênese e história das ciências**. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1987.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Ana Maria Pessoa. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1996.  
CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.  
COLL, César; MARTÍN, Elena et al. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
HAMBURGER, J. (Coord.). **A filosofia das ciências hoje**. Lisboa: Fragmentos, 1988.  
HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
KAMI, C.; DEVRIES, R. **O conhecimento físico na educação pré-escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1985.  
SEQUEIROS, Leandro. **Educar para a solidariedade: projetos para uma nova cultura de relações entre os povos**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
WISSMANN, Hilda (Org.). **Didática das ciências naturais**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Metodologia da Pesquisa em Educação **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 6º

### EMENTA

Pressupostos teóricos da pesquisa em educação; Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação; Planejamento e execução do projeto de pesquisa em educação. Elaboração do Projeto de Pesquisa; Normas de apresentação do trabalho científico.

### OBJETIVOS

Possibilitar aos acadêmicos os elementos necessários para a elaboração do projeto de pesquisa com vistas à construção do Trabalho de Conclusão de Curso; Apresentar os pressupostos da pesquisa educacional, enfatizando as diferentes abordagens, métodos, tipos e técnicas de coletas de dados diante das necessidades do contexto; Orientar os acadêmicos para a utilização das normas e técnicas da ABNT aos trabalhos científicos realizados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Ruth C, L. (org.) **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.  
FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisas educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.  
FAZENDA, Ivani (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.  
FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas e técnicas para o trabalho científico**. 15. ed. Porto Alegre:s.n, 2011.  
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Joaquim Alves de. **Espaços da memória: um estudo sobre Pedro Nava**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Edusp/Fapesp, 1998.  
BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 2. ed. São Paulo: Hicitec, 1997a.  
BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Plano Editora, 2002.  
BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa-Portugal: Edições 70, 1995.  
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Codex, Portugal: Porto Editora, 1999.  
GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002.  
LÜDKE, Menga; ANDRÈ, Marli E.D.A. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: PU, 1986.  
MACIEL, Antônio Carlos. **Modelos e formas de elaboração de um projeto de pesquisa**. Porto Velho: UNIR, 2004.  
SZWMANSKI, Heloísa (org). **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília: Plano Editora, 2002.  
VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos (EJA) **Carga horária:** 40 horas **Semestre:** 6º

### EMENTA

Atividade de Observação, Participação e Regência na Educação de Jovens e Adultos. Elaboração de Projeto de Estágio.

### OBJETIVOS

Exercer atividade de docência na EJA.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.  
MAYO, Peter. **Gramsci, Freire e a educação de adultos**: possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
PICONEZ, Stela C. Bertholdo. **Educação escolar de jovens e adultos**, Campinas: Papyrus, 2003.  
RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Educação de Jovens e Adultos**. Parâmetros em Ação. Brasília, 1999.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular de Educação de Jovens e Adultos** (1º segmento). Brasília, 1997.  
CASÉRIO, Vera Mariza Reqino. **Educação de jovens e adultos- pontos e contra pontos**, Florianópolis: EDUSC, 2002,  
COGGIOLA, Osvaldo (Org.). **Revolução cubana**: história e problemas atuais. São Paulo: Xamã, 1998.  
DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos**: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
FERREIRO, Emília (Org.). **Os filhos do analfabetismo**: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artmed, 1990.  
FERREIRO, Emilia; TEBEROSHY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.  
FERRER PÉREZ, Raúl. **Educação de adultos em Cuba**. São Paulo: Summus, 1986.  
FRAGO, viúao. **Alfabetização na sociedade e na história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.  
FREIRE, Paulo. **Alfabetização**: leitura da palavra, leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, s/d.  
\_\_\_\_\_. **Cartas a Guiné-Bissau**: registros de uma experiência em processo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. **Conscientização**. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Maria (org). **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FUCK, I.T. **Alfabetização de Adultos: relatório de uma experiência construtiva**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VÓVIO, C.L. (org.) **Viver, Aprender: educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Ação Educativa/MEC, Brasília, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Gestão Educacional Escolar **Carga horária:** 40 horas  
**Semestre:** 6º

### EMENTA

Atividade de Observação, Participação as áreas de gestão escolar: administração e supervisão escolar.

### OBJETIVOS

Realizar atividades de observação e participação em ações ligadas á gestão escolar. Elaborar e desenvolver de Projeto de Estágio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.  
MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como Planejar?** Currículo – Área – Aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.  
PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico:** Como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola. Editora Cortez. 2003 (guia da escola cidadã; v.7)- Instituto Paulo Freire.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI.** Porto Alegre: Artmed, 2002.  
\_\_\_\_\_. **A pedagogia na escola das diferenças:** fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
LUCK, Heloisa [et ai]. **A escola participativa:** o trabalho do gestor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.  
OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis, Vozes, 1997.  
PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1990.  
\_\_\_\_\_. **Por dentro da escola pública,** 2. ed São Paulo, Xamã, 1996.  
SANDER, Benno. **Consenso e conflito:** perspectivas analíticas na pedagogia e na administração da educação, São Paulo, Pioneira, 1984.



7° SEMESTRE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Educação Profissional e Financeira - **Carga horária:** 60 horas **Semestre:** 7°.

EMENTA

Quadro atual da educação profissional e tecnológica no Brasil: da legislação e política à prática e resultados; As contradições da educação financeira: autonomia ou alienação no sistema capitalista; Desafios, contradições e perspectivas do empreendedorismo; Os espaços de disputas das abordagens curriculares da politécnica, da pedagogia das competências e da educação integral no contexto da educação profissional.

OBJETIVOS

Proporcionar a compreensão da formação tecnológica e profissional frente às questões curriculares da politécnica, da pedagogia das competências e da educação integral no contexto da sociedade capitalista, considerando a educação financeira e o empreendedorismo. Refletir sobre as propostas de Educação Financeira como tema transversal a ser trabalhado nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, José Pio. **Educação financeira ao alcance de todos**. São Paulo: Fundamentos Educacionais, 2004.  
RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições** / Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos (orgs.). São Paulo: Cortez, 2005.  
LÉVY, Pierre (1993). **Tecnologias da Inteligência**. São Paulo: Editora 34.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉVY, Pierre (1999). **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34.  
ROSETTI JUNIOR, Helio. **Educação Matemática e Financeira: um estudo de caso em Cursos Superiores de Tecnologia**. 2010. 242 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2010.  
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
BARBOSA, Josilene da Silva; SILVA, Marli Auxiliadora; PRADO, Rejane Alexandrina Domingues Pereira do. **Orçamento Doméstico: sondagem de opinião do consumidor no Pontal do Triângulo Mineiro** Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122007000600006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122007000600006&script=sci_arttext). Aceso em fev. 2013.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Educação Indígena e das Populações Tradicionais da Amazônia  
**Carga horária:** 60 horas      **Semestre:** 7º

### EMENTA

O pensamento antropológico; Amazônia: a poética do imaginário; a pluralidade cultural; os povos da floresta: dos conflitos à aliança; fundamentos da educação escolar indígena; a educação nas escolas ribeirinhas; o processo educativo desenvolvido nas reservas extrativistas.

### OBJETIVOS

Refletir sobre a dimensão cultural de toda atividade educativa; o olhar antropológico sobre a educação dos povos indígenas e das populações tradicionais; realidades diferentes e educação diferenciada; fracasso e resistência do sistema educacional ou da comunidade. Formas de socialização e aprendizagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Bertha K. **Amazônia. Série Princípios**, São Paulo, Ática, 1990.  
DEAN, Warren. **A Luta Pela Borracha no Brasil**. São Paulo, Nobel, 1989.  
DIEGUES, Antonio Carlos (org). **Desmatamento e Modos de Vida na Amazônia**. São Paulo, Gráfica e Editora Alves Uda, 1999.  
HOORNAERT, Eduardo (org). **História da Igreja na Amazônia**. Rio de Janeiro, Vozes, 1992.  
I8ANES, Maria Graciete Zaire. Poronga: **Educação na Floresta**. Rio Branco, CTA, 1999.  
KRENAK, Ailton & AMÂNCIO, Osmarino. **Aliança dos Povos da Floresta**. São Paulo, CEDI, 1989.  
LEONEL, Mauro. **Etnodicéia Uruéu-Au-Au**. São Paulo, EDUSP/IAMÁIFAPESP, 1995.  
UBERTIN, Catherine e outros. **A Floresta em Jogo: O Extrativismo na Amazônia Central**. São Paulo, UNESP, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. W. B. **O Estatuto da Terra e as reservas extrativistas**. Reforma Agrária, vol. 25, no 1, janeiro - abril. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária, pp. 153-168: 1985.  
BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**, 2002.  
FERREIRA, Manoel Rodrigues. **Nas Selvas Amazônicas**. São Paulo, Gráfica Biblos Ltda, 1961.  
LEONEL, Mauro. **A Morte Social dos Rios**. São Paulo, Perspectiva, 1998.  
Margem, 2000.  
SILVA, Josué da Costa (Coord.) **Nos banheiros do rio: ação interdisciplinar em busca da sustentabilidade em comunidades ribeirinhas da Amazônia**. Porto Velho: Edufro, 2002.  
SILVA, Maria das Graças Silva Nascimento. **O espaço ribeirinho**. São Paulo: Terceira

	<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b> <b>NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO</b> <b>CURSO DE PEDAGOGIA</b> <b>Resolução 04/CD de 05/11/1982</b> <b>Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</b>	
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b>		
<b>Disciplina:</b> Educação do Campo	<b>Carga horária:</b> 60 horas	<b>Semestre:</b> 7º
<b>EMENTA</b>		
<p>Fundamentos político-pedagógicos, conceituais e sócio-econômicos e culturais da educação do campo. Saberes e fazeres do campo. Princípios e diretrizes para a educação no campo. Histórico e contemporaneidade das propostas e realizações educacionais. Relações institucionais envolvendo Estado, universidade e movimentos sociais do campo. Práticas pedagógicas na educação no campo no Brasil. Pedagogia do movimento e das Escolas Famílias Agrícolas; Escolas e salas multisseriadas. Análise de projetos inovadores interdisciplinares para a educação do campo.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<p>Desenvolver conceitos pertinentes a formação inerente á educação do campo e discutir as concepções da mesma bem como seus aspectos pedagógicos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ARROYO, M., CALDART, R. S. (orgs.). <b>Por uma educação básica no campo</b>. Petrópolis: Vozes, 2004.  BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECAD. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N° 1 – de 3 de abril de 2002  PISTRAK, M. <b>Fundamentos da escola do trabalho</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2003.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>CARVALHO, H. M. <b>O campesinato no século XX</b>: possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato do Brasil. Peetrópolis: Vozes, 2005.  HOBSBAWN, E. <b>Pessoas extraordinárias</b>: resistência, rebelião e jazz. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.  LEITE, /S. C. <b>Escola Rural: educação e políticas educacionais</b>. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.  LINHARES, M.; SILVA, F. C. T. <b>Terra prometida</b>: a história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos Prática do Ensino da Geografia      **Carga horária:** 80 horas  
**Semestre:** 7º

### EMENTA

Breve histórico da disciplina Geografia no Brasil; Concepções curriculares elaborados para o ensino de Geografia do Brasil; As metodologias relativas ao estudo dos conhecimentos contextualizados no espaço por meio de mapas físicos, políticos, históricos, assim como, esquemas, quadros e descrições. O homem enquanto sujeito que constrói e reconstrói o espaço; conceitos de espaço, lugar e território. Estudo da relação homem-natureza priorizando a realidade amazônica. O ensino de Geografia na educação inclusiva

### OBJETIVOS

Trabalhar a relação entre as diferentes concepções que orientam o ensino-aprendizagem de Geografia e seus desdobramentos na prática docente numa visão crítica reflexiva da realidade; Apresentar um conjunto de estratégias e instrumentos metodológicos que possibilitem discutir conceitos fundamentais da História.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Rosângela Doin de, PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 7. São Paulo: Contexto, 1999. (Repensando o Ensino).  
ANDRADE, Manuel Correia. **Geografia Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do Pensamento Geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.  
ANTUNES, Celso. **A sala de aula de geografia e historia: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia a dia**. Campinas: Papirus, 2.001.  
BARRETO, Rosangela Marta Siqueira. Pcn - **História e Geografia**. Volume 5. São Paulo: DP&A, 2003.  
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2.003.  
RODRIGUES, Antonia Brito; OTAVIANO, Claudia Arcanjo. **Guia Metodológico de Trabalho de Campo em Geografia**. *Geografia*, Londrina, v. 10, n.o 1, p. 35-43, jan/jun. 2.001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**, 1ª à 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.  
CASTELLAR, Sonia. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2002.  
OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 2005.  
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso I **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 7º

### EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): normas da instituição; normas da ABNT; desenvolvimento do projeto de pesquisa.

### OBJETIVOS

Desenvolver a pesquisa, seja ela empírica ou teórica, a partir das orientações metodológicas definidas no projeto elaborar o TCC, conforme normas da instituição e da ABNT.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente:** professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado de Letras: ABL, 1998.  
MOROZ, Melania e GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O processo de pesquisa:** iniciação. Brasília: Plano Editora, 2002.  
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa. Coleção: Magistério: **Formação e Trabalho Pedagógico.** São Paulo: Papirus, 2007. (Coleção: Catálogo Geral).  
VIEIRA, Sofia Lecher. **Ser professor:** pistas de investigação. Brasília: Plano Editora, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Joaquim Alves de. **Espaços da memória:** um estudo sobre Pedro Nava. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Edusp/Fapesp, 1998.  
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da prática escolar.** 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1995.  
BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** 2. ed. São Paulo: Hicitec, 1997.  
BARBIER, René. **A pesquisa-ação.** Brasília: Líber Livro, 2002.  
BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política.** Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Codex, Portugal: Porto Editora, 1999.  
GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. **Rememorando trajetórias da professora-alfabetizadora:** a leitura como prática constitutiva de sua identidade e formação profissionais. Campinas, SP: Mercado de Letras: Fapesp, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - I  
**Carga horária:** 60 horas **Semestre:** 7º

### EMENTA

Atividade por determinação legal que visa aquisição-reelaboração de competência profissional na área de formação, visando capacitar o egresso a trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na produção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis do processo educativo.

### OBJETIVOS

Formar os acadêmicos e acadêmicas para das diversar áreas do conhecimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, através da análise das práticas escolares, da observação *in loco* e da iniciação profissional; acompanhar os acadêmicos e acadêmicas no momento da observação, planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas em sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamenta de moda a: 1) aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças; 2) relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. (org.) **A didática em questão**. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.  
LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2003.  
MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e Didática**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLBERT, Clarissa S. **Novos rumos na aprendizagem da matemática**. Porto Alegre: Mediação, 2000.  
KISHIMOTO, Tizuko. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.  
SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da política educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
SOARES, Magda, **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 2006.  
TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.



**8º SEMESTRE**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987**



**INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA**

**Disciplina:** Fundamentos e Prática do Ensino da História e História e Cultura Afro-Brasileira  
**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 8º

**EMENTA**

O homem enquanto sujeito que constrói e reconstrói a sociedade em diferentes tempos e espaços, As diferentes abordagens teórico-metodológicas da escrita da História, Histórico da disciplina História nos currículos escolares brasileiros, As propostas curriculares atuais para o ensino da História na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. Conhecimentos e conceitos históricos fundamentais. O ensino da História de Rondônia. Concepções e usos de diferentes materiais didáticos no ensino da História: o livro didático de História e as diversas fontes históricas (a literatura, a música, o vídeo, a fotografia, a televisão, os documentos oficiais e não oficiais, os objetos arqueológicos e a tradição oral). Ações de integração teoria-prática visando à atuação em situações contextualizadas que aproximem o aluno à realidade do trabalho educativo. Estudo das matrizes africanas da cultura afro-brasileira. O conceito de Afro-Brasileiro. Trabalho, cultura e resistência negra no Brasil. Cultura africana, sincretismo e miscigenação. Brasil/África e a formação do Atlântico Negro. O significado da África na formação do Brasil. As Relações Brasil-África ao longo do Século XIX. As relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania e sustentabilidade.

**OBJETIVOS**

Trabalhar a relação entre as diferentes concepções que orientam o ensino-aprendizagem de História e seus desdobramentos na prática docente numa visão crítica reflexiva da realidade; Apresentar um conjunto de estratégias e instrumentos metodológicos que possibilitem discutir conceitos fundamentais da História; Identificar o papel dos documentos escritos e não-escritos como recurso didático.

Analisar a história do tráfico de africanos e suas consequências; Identificar e analisar aspectos da cultura afro-brasileira; Identificar as principais ações do movimento negro organizado e a luta contra o racismo e a discriminação. Analisar a Leis 10.639, de 2003 e 11.645 de 2008; Identificar e analisar aspectos organizacionais das comunidades negras brasileiras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
DOSSE, François. **A história em migalhas**: dos annales à nova História. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1992.  
FONTANA, JOSEP. **A história dos homens**. Bauru: Edusc, 2004  
VASCONCELOS, José Antônio. **Metodologia do Ensino de História**. Curitiba: Ibpex, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADESKY, J. d'. **Racismo e anti-racismo no Brasil: pluralismo étnico e multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. **Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites, século XIX**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2 ed. Campinas, São Paulo. Autores Associados, 2000.

BARRETO, Rosangela Marta Siqueira PCN: **História e Geografia**, Volume 5, São Paulo: OP&A, 2003,

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e Método- Docência em Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998,

BRASIL. MEC. Lei 10.639/03. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: MEC/ SECAD, out. 2004.

\_\_\_\_\_. Resolução CP/CNE nº 1, de 17 de junho de 2004. (DOU nº 118, 22/6/2004, Seção 1, p. 11), instituiu diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Atica, 1995.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani. **Didática e interdisciplinaridade**. 3 ed. Campinas: Papirus, 1998.

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo, Difel, 1972.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

HICKMANN, Roseli Inês (Org.). **Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

NEMI, Ana Lúcia Lana e MARTINS, João Carlos. **Didática da História**. São Paulo, FTD: 1996.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 2001.

PINSKY, Jaime (Org.). **O ensino da história e a criação do fato**. São Paulo, Contexto: 1988.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar?** Porto Alegre: ARTMED, 1998.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Fundamentos e Prática da Educação a Distância

**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 8º

### EMENTA

Conceito, história e experiência nacional e internacional da EAD. Gerações de materiais tecnológicos e meios pedagógicos da EAD: impresso, rádio, tv, vídeo, teleconferência, videoconferência, computador, multimídia e internet. Ambientes virtuais de aprendizagem. Política e legislação da EAD. Planejamento, implementação e gestão da EAD. Ensino e aprendizagem na EAD. Perspectivas e desafios de professores, tutores e alunos na formação pela EAD: recursos humanos, cidadania e precarização. Problemas educacionais e formação de professores pela EAD. Prática da EAD.

### OBJETIVOS

Oportunizar a aprendizagem contextualizada dos conteúdos da disciplina Fundamentos e Prática da Educação a Distância, enquanto pressuposto e enquanto finalidade na Educação Básica na Sociedade da Informação, contribuindo para um ensino de cunho mais científico, com produção de conhecimentos baseada na interação “ser humano - máquina - cultura - sociedade - instituição escolar” de forma crítica, presente e continuamente reelaborada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARETIO, Lorenzo García. (1999). Historia de la educación a distancia. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**. 2,1, pp. 11-40. Disponível em: <<http://www.biblioteca.org.ar/libros/142131.pdf>>. Acessado em 02 out. 2012.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Revista Educação & Sociedade**., Campinas, v. 23, n. 78, Apr. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000200008&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 02 out. 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEBRAN, Maurício Pessoa. **Tecnologias Educacionais**. Curitiba: IESDE, 2009.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.

Revista Em Aberto. **Educação a distância e formação de professores: problemas, perspectivas e possibilidades**. Vol. 23, No 84. Brasília. INEP, 2010. Disponível em <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/issue/view/117/showToc>>. Acessado em 02 out. 2012.

	<p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL          FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE          RONDÔNIA          NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS          DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO          CURSO DE PEDAGOGIA          Resolução 04/CD de 05/11/1982          Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</p>	
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b>		
<p><b>Disciplina:</b> Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) <b>Carga horária:</b> 80 horas <b>Semestre:</b> 8º</p>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Aquisição de um novo comportamento lingüístico: a LIBRAS-Língua Brasileira de Sinais.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<p>Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição da LIBRAS.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BRASIL. MEC. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. <b>Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.</b> Brasília, 2001          INES. <b>Instituto Nacional de Educação de Surdos.</b> Disponível em:          &lt;<a href="http://www.ines.org.br">http://www.ines.org.br</a>&gt;          QUADROS, Ronice Muller de. <b>Educação de surdos: a aquisição de linguagem.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.          QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.</b> Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares.</b> Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação especial - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.          HOUT, Anne Van; ESTIENNE, Françoise. <b>Dislexia: descrição, avaliação, explicação, tratamento.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.          MACEDO, Lino de. <b>Ensaio pedagógicos: como construir uma escola para todos?</b> Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso II **Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 8º

### EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): normas da instituição; normas da ABNT; desenvolvimento do projeto e elaboração do relatório de pesquisa; discussão acadêmica e científica de temas relevantes para a formação em Pedagogia, em consonância com o percurso formativo proporcionado. Síntese intelectual da reflexão profissional e acadêmica adquirida e perspectivas de estudos posteriores.

### OBJETIVOS

Desenvolver a pesquisa seja ela empírica ou teórica, a partir das orientações metodológicas definidas no projeto e elaborar o TCC, conforme normas da instituição e da ABNT.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente:** professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado de Letras: ABL, 1998.  
MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O processo de pesquisa:** iniciação. Brasília: Plano Editora, 2002.  
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa. Coleção: Magistério: **Formação e Trabalho Pedagógico.** São Paulo: Papirus, 2007. (Coleção: Catálogo Geral).  
VIEIRA, Sofia Lecher. **Ser professor:** pistas de investigação. Brasília: Plano Editora, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Joaquim Alves de. **Espaços da memória:** um estudo sobre Pedro Nava. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Edusp/Fapesp, 1998.  
ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da prática escolar.** 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1995.  
BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** 2. ed. São Paulo: Hicitec, 1997.  
BARBIER, René. **A pesquisa-ação.** Brasília: Líber Livro, 2002.  
BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política.** Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Codex, Portugal: Porto Editora, 1999.  
GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. **Rememorando trajetórias da professora-alfabetizadora:** a leitura como prática constitutiva de sua identidade e formação profissional. Campinas, SP: Mercado de Letras: Fapesp, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II e em Espaços não Escolares

**Carga horária:** 80 horas **Semestre:** 8º

### EMENTA

Atividade por determinação legal que visa aquisição-reelaboração de competência profissional na área de formação.

### OBJETIVOS

Formar os acadêmicos e acadêmicas para as diversas áreas do conhecimento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em espaços escolares, da cidade, do campo e com indíngas e populações tradicionais da Amazônia, além de espaços não escolares, através da análise das práticas escolares e não escolares, da observação *in loco* e da iniciação profissional; acompanhar os acadêmicos e acadêmicas no momento da observação, planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas em espaços escolares e não escolares, de modo que os acadêmicos e acadêmicas construam integrem saberes capazes de: 1) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnicoraciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; 2) Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-raciais, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.  
COLL, César. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, de procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
SANTANA, Flávio André, et al. **Planejamento Como Prática Educativa**. São Paulo: Edições Loyola  
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento Participativo na Escola: Um desafio ao Educador**. São Paulo.  
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997.  
COLL, César; MARTÍN, Elena et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo:

Editora Ática, 1999.

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento Participativo na Escola**. 8.ed. Petrópolis:Vozes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

MENEGOLLA, Maximiliano, SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como Planejar?** Currículo – Área – Aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: Como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola. Editora Cortez. 2003 (guia da escola cidadã; v.7)- Instituto Paulo Freire.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_. **A pedagogia na escola das diferenças**: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problema da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores associados. 1998.

SNYDERS, Georges. **Escola, classe e luta de classes**. 2.ed. São Paulo: Centauro Editora, 2000.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

	<p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA Resolução 04/CD de 05/11/1982 Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</p>	
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b>		
<b>Disciplina:</b> Matemática Básica <b>Carga horária:</b> 40 horas <b>Semestre:</b>		
<b>EMENTA</b>		
Construção histórico-pedagógica da prática e do pensamento matemático; conjuntos numéricos; naturais, inteiros e racionais; fração; razão; proporção; porcentagem; potenciação; radiciação; racionalização; situação-problema.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Estimular o raciocínio lógico, visando o âmbito propedêutico; motivar o aluno pensar e aprender a aprender; e aprender a fazer. Capacitar o aluno a aplicar técnicas Matemáticas na Resolução de problemas formulados matematicamente, mas que exigem interatividade para a efetiva solução, e com isso buscar a interação matemática/profissão		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
D'AMBROSIO, Ubiratan. <b>Educação matemática:</b> da teoria à prática. Campinas-SP: Papirus, 2006. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de matemática elementar.</b> São Paulo- SP: Atual, 2004. MACHADO, Nilson José. <b>Matemática e educação:</b> alegorias tecnologias e técnicas a fins. São Paulo: Cortez, 2006.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BOYER, C. B. <b>História da matemática.</b> São Paulo-SP: Edgard Blucher, 1996. FIORENTINI, Dario. <b>Investigação em educação matemática:</b> percursos teóricos e metodológicos. Colaboração de Sérgio Lorenzato. Campinas,SP; Autores Associados, 2006. LORENZATO, S. <b>Para aprender matemática.</b> Campinas,SP: Autores associados, 2006.		

	<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE</b> <b>RONDÔNIA</b> <b>NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA</b> <b>EDUCAÇÃO</b> <b>CURSO DE PEDAGOGIA</b> <b>Resolução 04/CD de 05/11/1982</b> <b>Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</b>	
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b>		
<b>Disciplina:</b> Língua Portuguesa <b>Carga horária:</b> 40 horas <b>Semestre:</b>		
<b>EMENTA</b>		
Ciência da Comunicação; Léxico, Estilo; Estrutura frasal; Tipos de Discurso; Parágrafo.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Oferecer um estudo sistemático da Língua Portuguesa para subsidiar o futuro professor das séries iniciais do ensino fundamental na prática de sala de aula		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. <b>Língua Portuguesa: noções básicas para curso superiores</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 1999.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BERALDO, Alda. <b>Trabalhando com poesia – volumes 1 e 2</b> . São Paulo: Ática [s.d] ECO, Umberto. <b>Conceito de Texto</b> . São Paulo: EDUSP, 1984. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. <b>Oficina de Texto</b> . 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. KLEIMAN, Angela. <b>Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura</b> . Campinas, SP: Pontes, 1989. KOCH, Ingedore Villaça. <b>A coesão textual</b> . São Paulo: Contexto, 1993. MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . 22 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. RANGEL, Mary. <b>Dinâmicas de leitura para sala de aula</b> . Petrópolis,RJ: Vozes,1990. SACCONI, Luiz Antonio. <b>Nossa Gramática</b> . 15 ed. São Paulo: Atual, 1990. SOUZA Luiz Marques & CARVALHO, Sérgio Waldeck. <b>Compreensão e Produção de textos</b> . 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.		



	<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE</b> <b>RONDÔNIA</b> <b>NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA</b> <b>EDUCAÇÃO</b> <b>CURSO DE PEDAGOGIA</b> <b>Resolução 04/CD de 05/11/1982</b> <b>Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987</b>	
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA</b>		
<b>Disciplina:</b> Produção de texto <b>Carga horária:</b> 40 horas <b>Semestre:</b>		
<b>EMENTA</b>		
Leitura, compreensão e produção de textos. Revisão gramatical.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Ampliar as habilidades lingüísticas que os alunos já desenvolveram com relação à Língua Portuguesa		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BAGNO, Marcos. <b>Preconceito lingüístico</b> . São Paulo: Loyola, 2000. COSTA VAL, Maria da Graça. <b>Redação e textualidade</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991. FÁVERO, Leonor Lopes. <b>Coessão e coerência textuais</b> . São Paulo: Atica, 1991.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALVARADO, Maite. <b>O leitorão: jogos para despertar leitores</b> . São Paulo: Ática, 1989. GNERRE, Maurizio. <b>Linguagem, escrita e poder</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1985. KLEIMAN, Angela. <b>Texto e leitor-aspectos cognitivos da leitura</b> . Campinas/SP: Pontes, 1989. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1994. PLATÃO, Francisco Savioli; FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> . São Paulo: Ática, 1991		





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Literatura Infanto-Juvenil **Carga horária:** 40 horas **Semestre:**

### EMENTA

Conceituação, origem e desenvolvimento do gênero. Descrição dos subgêneros literários. História da literatura infanto-juvenil e estudo singularizado de textos representativos. A ilustração do texto infanto-juvenil e a educação. A literatura infanto-juvenil e o significado social para a criança. Do imaginário ao real. Critérios de seleção de textos, procedimentos metodológicos e sugestões de atividades pedagógicas. Papel do professor como animador de leitura.

### OBJETIVOS

Desenvolver habilidades pedagógicas para o uso da literatura juvenil na Educação Básica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVICH, Fannu. **Literatura Infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo. Scipione: 2008  
COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infanto-juvenil.** Editora Moderna. São Paulo, 2009.  
FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2009.  
ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1981.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M.C. **A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância.** Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.  
CARVALHO, Mariana; CARVALHO, Maurício Ribeiro. **O Pedrinho + o Aniversário do Príncipe.** Scortecci Editora, 1998. 35p.  
CUNHA, Maria Antonieta. **Literatura infantil: teoria e prática.** São Paulo: Ática, 1989.  
FEIJO, Mário. **O prazer da leitura.** São Paulo: Ática, 2010.  
FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler.** 50. ed. SP, BRASIL: Cortez, 2009. 87p.  
GOULART, C. Alfabetização e letramento: os processos e o lugar da literatura. In: PAIVA, MARTINS, PAULINO, CORRÊA, VERSIANI (orgs). **Literatura: saberes em movimento.** Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2007, p.57-68.  
GREGÓRIO FILHO, F. Práticas leitoras (de cor...oração): algumas vivências de um contador de histórias. In: YUNES, E. **Pensar a leitura: complexidade.** São Paulo: Loyola, 2002.  
MARTINS, Maria Helena. **O Que é Leitura.** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
SARAIVA, Juracy Assmann (Cols.). **Literatura na escola: propostas para o Ensino Fundamental.** Porto Alegre: Artmed, 2006



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
Resolução 04/CD de 05/11/1982  
Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



#### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Corpo e Movimento **Carga horária:** 40 horas **Semestre:**

#### EMENTA

Escolarização do corpo. A importância da linguagem corporal na Educação Infantil. Corporeidade e vivências lúdicas visando a consciência corporal.

#### OBJETIVOS

Desenvolver no educador da educação infantil a compreensão da importância e relevância do desenvolvimento de atividades ligadas a linguagem corporal com vistas ao processo de ensino e aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 1, 2 e 3.  
FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. Editora Scipione, 2006.  
LAPIERRE, André; AUCONTURIER. B. (1986). **Simbologia do Movimento**. Porto Alegre: Artes Médicas.  
LELOUP, Jean-Yves. (1998). **O Corpo e seus Símbolos: uma antropologia essencial**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.  
LEVIN, Esteban (1997). **A Infância em Cena: Constituição do Sujeito e Desenvolvimento Psicomotor**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.  
CABRAL, Suzana V. (1988). **Educar Vivendo: O corpo e o grupo na Escola**. Porto Alegre: Artes Métricas.  
CABRAL, Suzana V. (2001). **Psicomotricidade Relacional: Prática Clínica e Escolar**. Rio de Janeiro: Revinter.  
EDDA, Bomtempo. **Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos**. São Paulo: Nova Stella – Editora Universitária de São Paulo, 1996.  
KISHIMOTO, Tizuco Morchida (org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.  
KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning: 2002.

LEBOVICE, S. DIATKINE, R. **Significado e Função do Brinquedo na Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

MALUF, Ângela C. Munhoz. **Brincar** – prazer e aprendizado. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Paulo. **O que é brinquedo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

PAPALAI, Diana F. OLDS, Wendkos Sally. **O mundo da criança**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.

VELASCO, Cacilda. **Brincar** – o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente** – o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, Alexander R. LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA  
EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

Resolução 04/CD de 05/11/1982

Reconhecimento: Portaria 519/MEC de 13/10/1987



### INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

**Disciplina:** Educação e Gênero **Carga horária:** 40 horas **Semestre:**

### EMENTA

A historicidade do conceito de gênero e o uso no ensino e na pesquisa histórica; história das mulheres e das relações de gênero na historiografia contemporânea; as relações vigentes nas escolas numa perspectiva "inclusiva" que aborde as questões de gênero, classe, etnia/raça e geração; a feminização do magistério.

### OBJETIVOS

Compreender o que é gênero e as relações de gênero na sociedade; Analisar a historicidade do conceito de gênero e o uso no ensino e na pesquisa histórica; Refletir sobre os rumos da História das Mulheres e das Relações de Gênero na historiografia contemporânea; Estudar e discutir as relações vigentes nas escolas buscando uma perspectiva "inclusiva" que aborde as questões de gênero, classe, etnia/raça e geração; analisar o processo de feminização do magistério.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Jane Soares. **Mulher e educação:** a paixão pelo possível. São Paulo: Editora UNESP, 1998.  
BAUER, Carlos. **Breve história da mulher no mundo ocidental.** São Paulo: Xamã, 2001.  
FERNÁNDEZ, Alicia. **A mulher escondida na professora:** uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1994.  
BANDINTER, Elisabeth. **Um é o outro:** relações entre homens e mulheres. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIZADE, Alcira Mariam (Org.). **Cenários femininos: diálogos e controvérsias.** Rio de Janeiro: Imago, 2002.  
ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que é feminismo.** 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
CHAUÍ, Marilena. **Repressão sexual: essa nossa (dês) conhecida.** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
FOUCAULT, Michel. **A mulher e os rapazes: da história da sexualidade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.  
LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado. Pedagogias da sexualidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.  
\_\_\_\_\_. **Currículo, gênero e sexualidade - Refletindo sobre o "normal", o "diferente" e**

o "excêntrico" Gefem, Revista Labrys, 2002. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 2. ed. São Paulo: Cortez/IPF, 1999.

MILL, Stuart. A sujeição das mulheres. São Paulo: Escala, 2006.

PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

PRIORE, Mary Del. (org) História das mulheres no Brasil, São Paulo: Contexto, 1997.

PINTO, Céli Regina Jardim. Uma história do feminino no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.